

Nota de pesquisa / Research note

OCORRÊNCIA DE *Eutrichophilus mexicanus* (RUDOW, 1866) E *Eutrichophilus lobatus* (EWING, 1936) (PHTHIRAPTERA:TRICHODECTIDAE) EM *Sphiggurus villosus* (CUVIER,1825) (RODENTIA: ERETHIZONTIDAE) NO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Cecilia Pinto ⁽¹⁾, Maristela Possati⁽¹⁾, Luciana Guerim⁽¹⁾,
Luiz Paulo Fedullo⁽¹⁾, Roberto da Rocha e Silva⁽²⁾
& Nicolau Maués Serra- Freire⁽³⁾

Resumo

É registrada a presença de Mallophaga *Eutrichophilus mexicanus* e *E. lobatus* parasitando *Sphiggurus villosus* (ouriço cacheiro), colhidos de hospedeiros cativos na Fundação Rio Zôo e de vida livre no Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro. Os ectoparasitos foram trabalhados no Laboratório de Pesquisa em Parasitologia Veterinária da Universidade Estácio de Sá, obedecendo a técnica de clarificação por lactofenol de Amann e montagem definitiva entre lâmina e lamínula. Com esse achado chama-se a atenção para a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas referente a Ordem Mallophaga em animais silvestres, possibilitando assim ampliar a lista de espécies de mamíferos já existente.

(1) Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rua do Bispo 83, Rio Comprido, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. (2) Serviço de Economia Aplicada DIVEA – 2 FEEMA. (3) Lab. Ixodides, Departamento de Entomologia, Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Av. Brasil 4365, Pavilhão Mourisco s/214 Manguinhos, CEP 21045-900 Rio de Janeiro, Brasil.

Abstract

Occurrence of *Eutrichophilus mexicanus* (Rudow, 1866) and *Eutrichophilus lobatus* (Ewing, 1936) (Phthiraptera: Trichodectidae) on *Sphiggurus villosus* (Cuvier, 1825) (Rodentia: Erethizontidae) in Rio de Janeiro -The present work records the presence of Mallophaga *Eutrichophilus mexicanus* and *E. lobatus* parasiting *Sphiggurus villosus* (hedgehog). The samples acquired were gathered from captive host at Fundação Rio Zoo and wild life at Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro. The ectoparasites were processed at the Estácio de Sá University Veterinary Parasitology Research Laboratory, complying with clarification by lactophenol technique and with the assembly between slide and coverslip. This finding call the attention for the necessity of development more researches about Ordem Mallophaga of wild animals wild, allowing thus a increase in the list of mammals hosts species.

Key words: Mallophaga, *Sphiggurus villosus*, *Eutrichophilus mexicanus*, *Eutrichophilus lobatus*

Introdução

O Brasil é um país muito rico em biodiversidade, porém são ainda a escassos os trabalhos científicos sobre estudos em biologia animal. Raros são os Centros que desenvolvem trabalhos no sentido de adequar métodos afim de se obter uma melhor forma de manejo na criação de animais silvestres, mesmo entre aqueles destinados a manutenção e preservação de animais em centros urbanos. Através das pesquisas realizadas em zoológicos, criadouros e Centros interessados na conservação da vida selvagem, é que se faz possível conhecer a fisiologia básica destes animais procurando viabilizar seu aproveitamento zootécnico, além de estudos sobre a incidência de endo e ectoparasitas.

O conhecimento de bioagentes e do mecanismo da patogênese das enfermidades em animais silvestres é imprescindível, tanto para a manutenção da homeostasia desses animais, uma vez que os patógenos interferem negativamente sobre a taxa de crescimento, em muito afetada pela atividade espoliadora e infectiva de determinados parasitos (Blood e Henderson, 1979), como para controle de seus produtos, como exemplo,

carne obtida de animais silvestres vem sendo utilizada como fonte alimentar alternativa.

Os ectoparasitas encontrados em roedores silvestres são freqüentemente associados a achados acidentais. A significância clínica destes ectoparasitos está mais relacionada como vetores de agentes patogênicos. Os malófagos estão listados como ectoparasitas também encontrados em roedores silvestres e com eles mantém certa relação de especificidade (Clark & Olfert, 1986).

Os *Eutrichophilus* spp. são malófagos encontrados somente em ouriço cacheiro da família Erethizontidae. Timm & Price (1993) em seu relato, reconheceram 18 (dezoito) espécies desse gênero e indagaram a possibilidade de outras espécimes adicionais serem encontradas em porcos espinhos do Novo Mundo.

Para o homem o problema é maior a partir do momento em que as enfermidades parasitárias passam a tê-lo como um hospedeiro ocasional, constituindo as metazooses que podem resultar em patologias com elevadas taxas de morbidade .

Acreditando no fato de que há mecanismos para a utilização racional desses animais, é que devemos primeiramente pesquisar estas enfermidades infecciosas e parasitárias que compõem a fauna silvestre. O objetivo do trabalho foi o de identificar e registrar a ocorrência dos piolhos mastigadores no roedor *Sphiggurus villosus* (Cuvier) .

Material e Métodos

Para execução do trabalho com metodologia indutiva utilizou-se quatro espécimes de *S. villosus*, cativos da Fundação Rio Zoo e capturados no Parque Nacional da Tijuca. Os malófagos foram recolhidos sobre a pele e pêlo dos hospedeiros com auxílio de pinça, sendo em seguida acondicionados em frascos com etanol 70^oGL, utilizado como líquido preservador e enviados ao Laboratório de Pesquisa em Parasitologia Veterinária da Universidade Estácio de Sá (UNESA), RJ, para a identificação.

O material foi trabalhado para montagem definitiva; após a clarificação com lactofenol os espécimes foram montados entre lâmina e lamínula com bálsamo do Canadá. Os malófagos foram examinados com auxílio do microscópio óptico em objetivas de 10 e 40X.

A identificação das espécies foi realizada segundo a chave dicotômica de Werneck (1948), o material identificado e depositado no acervo do Laboratório de Parasitologia da UNESA.

Resultados e Discussão

Dos 34 malófagos removidos dos ouriços cacheiro 19 foram identificados a *Eutrichophilus mexicanus* (Rudow 1866) e 15 a *E. lobatus* (Ewing, 1936). No presente trabalho assinala-se à presença destas espécies parasitando o *Sphiggurus villosus*, destacando que a literatura pesquisada não menciona essa espécie de ouriço como sendo o hospedeiro comum das espécies encontradas de ectoparasitos. Salienta-se que Werneck (1936) encontrou um ouriço cacheiro altamente infestado por *Eutrichophilus* sp, justificando o achado com base na possível dificuldade desse roedor em retirar os ectoparasitos, possivelmente, devido aos seus espinhos. Considerou, ainda a possibilidade de ocorrência conjunta de duas ou três espécies de piolhos mastigadores em um mesmo hospedeiro, não ocorrendo em nenhum momento cópula entre as diferentes espécies observadas; da mesma forma como este fato ficou sugestivo no presente trabalho por não ter sido encontrado híbridos.

Para a classificação das espécies dos piolhos utilizou-se como auxílio a chave dicotômica de Werneck (1948), que toma como base a diferença com relação ao número e posicionamento das cerdas do abdome. Caso o piolho apresente cerdas longas, agrupadas nos ângulos posteriores dos urômeros, segmentos correspondentes aos que contém o penúltimo e o último par de estigmas, seria reconhecido como *E. mexicanus*; caso possua cerdas longas marginais reunidas em dois grupos (uma de cada lado) nos ângulos posteriores do urômero, segmento correspondente ao último par de estigma, seria caracterizado como *E. lobatus*. As dimensões corporais e dados sobre o número de setas e suas localizações e aspecto da genitália, que utilizava-se para distinguir as espécies de piolhos mastigadores não é tratado com detalhes suficiente por outros autores nas descrições originais das espécies do gênero *Eutrichophilus*, pelo que não foram agora considerados. Soma-se a isto, o fato das ilustrações não serem adequadas (Timm & Price, 1993). Desse modo fica confuso o estudo aprofundado desses ectoparasitos e seus hospedeiros, pois a literatura não apresenta até o momento trabalhos morfológicos/taxonômicos que

permitam uma diagnose precisa. Os caracteres mais utilizados para o diagnóstico são a forma e mensurações da cabeça, número de pelos no corpo, espessamentos no exoesqueleto, aspecto das antenas, morfometria do tórax e relações entre segmentos do corpo ou dos apêndices articulados (Ewing, 1936; Werneck, 1936a,b, 1948). No estudo ficou patente que o ouriço cacheiro *S. villosus* pode ser considerado hospedeiro natural para as espécies *E. mexicanus* e *E. lobatus* e levanta a questão que este assunto deva ser aprofundado. Essa descrição permite a abertura de novos campos de pesquisas em torno da busca de novos dados dessas espécies, procurando esclarecer questões tais como a distribuição geográfica do hospedeiro e do parasito.

Referências Bibliográficas

- Blood, D. C.; Hendenson, J. A. & Radostits, O. M., 1979. **Clínica Veterinária**, 5ª edição, Guanabara Koogan, RJ. 1121 pp.
- Clark, J. D. & Olfert, E. D., 1986. Rodents (Rodentia) In: **Zoo & Wild Animal Medicine**. 2ª edição. Editora W. B. Saunders Company. 1128 pp.
- Ewing, P., 1936. Mallophagan Family Trichodectidae. **J. Parasitol.** **22** (1): 237- 240.
- Timm, R. M. & Price, R. D., 1993. Revision of the Chewing Louse Genus *Eutrichophilus* (Phthiraptera: Trichodectidae) from the New World Porcupines (Rodentia: Erethizontidae). **Fieldiana Zool. New** **31**(76): 1- 35
- Werneck, F. L., 1936. Mallophagos de mamíferos Sul Americanos. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, **31** (3): 574- 589.
- Werneck, F. L., 1948. **Os malófagos de mamíferos**. Part II: Ischnocera e Rhyncophthina. Ed. Inst. Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil. 207pp.